Ação de Formação

Práticas colaborativas na intervenção social junto de famílias pela 1ª vez em situação de crise e vulnerabilidade

Na sequência da crise económica de 2007, da redução/instabilidade dos rendimentos familiares, endividamento, desemprego, e da emergência de doenças prolongadas e ruturas familiares, muitas famílias recorrem, pela primeira vez, ao sistema formal de apoio para conseguir fazer face às suas necessidades básicas. Profissionais e serviços sociais têm vindo a deparar-se com um número crescente de famílias que vivenciam situações de vulnerabilidade económica e social pela primeira vez, requerendo ajuda profissional para reencontrarem equilíbrio emocional e/ou material.

A eficácia da intervenção tem sido associada ao desenvolvimento de um contexto colaborativo entre profissionais e famílias assente simultaneamente no reconhecimento do impacto da crise ao nível individual e familiar e na recaptação e amplificação das suas forças e recursos. As abordagens colaborativas (centradas nas forças e nas soluções) envolvem uma forma diferente de olhar para os indivíduos, famílias e comunidades. Nestas abordagens, todos os sistemas têm competências e todos devem ser perspetivados à luz das suas capacidades, talentos, competências, possibilidades, visões valores e esperanças, tantas vezes distorcidas pelas circunstâncias e vivências traumáticas e de opressão. Aplicadas ao contexto da intervenção social, estas abordagens oferecem um conjunto de princípios e práticas que ajudam os profissionais na ativação e captação das forças dos indivíduos e/ou famílias em diversas situações de vulnerabilidade, colocando-as ao serviço da superação da crise e da concretização do futuro desejável.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Crise, Vulnerabilidade e Resiliência no Ciclo de vida familiar
- As abordagens centradas nas forças e soluções (princípios e componentes centrais);
- Estratégias e instrumentos a adotar nas diferentes fases do processo de intervenção (para envolver o cliente; explorar o problema; explorar soluções; negociar objetivos; apoiar e amplificar as mudanças desejadas);
- A entrevista centrada nas competências e nas soluções: técnicas de questionamento e conversação (e.g., questionamento de exceção; questões de *coping*; escalonamento; uso dos elogios);
- Treino comunicacional: praticar uma "linguagem colaborativa e promotora de mudança" junto dos clientes;
- Relação/aliança terapêutica e competência cultural do profissional (dificuldades comuns entre profissionais e clientes na intervenção social; estratégias de envolvimento dos clientes).

OBJETIVO GERAL // OJBETIVOS ESPECÍFICOS

- Ajudar os profissionais a desenvolver (pensar e agir) uma abordagem centrada nas forças e nas soluções na intervenção social com clientes/famílias vulneráveis.

- Capacitar os profissionais para a adoção de estratégias, técnicas e uma atitude colaborativa e centrada nas soluções, revelando-se útil para os profissionais na prática direta e/ou têm a seu cargo o desenho e gestão de programas de intervenção

METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO E AVALLIAÇÃO

Metodologias participativas e dinâmicas que valorizem a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal: métodos interativo e expositivo. Abordagem de casos práticos; Avaliação contínua de pergunta-resposta entre formador/a e formandos/as.

DIAS **22 e 23 de maio**

HORÁRIO 9.30h - 13.00h e 14.00h - 17.30h

DURAÇÃO **14 horas**

LOCAL **Casa da Juventude de Olhão**

INSCRIÇÃO Associados da EAPN Portugal: **35€** // Não associados: **55€**

PÚBLICO-ALVO Dirigentes, Profissionais e Voluntários/as de organizações de intervenção social ou qualquer pessoa interessada.

ÁREA DE FORMAÇÃO 762 – Trabalho Social e Orientação

MODALIDADE DE FORMAÇÃO Formação contínua de atualização

FORMA DE ORGANIZAÇÃO Formação presencial

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO Prioridade a associados/as da EAPN Portugal // Número de ordem de receção da inscrição

CERTIFICADO DE FORMAÇÃO Presença obrigatória em pelo menos 80% do total da duração da ação e aproveitamento no final da formação

FORMADORA **Sofia Rodrigues**

Psicóloga. Doutoranda em Psicologia na Universidade de Aveiro; Pós-graduada em Análise e Intervenção Familiar; Especialização em Intervenção Sistémica e Familiar pela Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar; Integra a equipa do Gabinete de Investigação em Saúde Familiar e Comunitária da Universidade de Aveiro. **Coautora do livro "Famílias pobres: desafios à intervenção social.**

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES Ficha de Inscrição em anexo // A Ficha de Inscrição pode ser fotocopiada

Após confirmação da sua inscrição, o pagamento deverá ser efetuado por transferência bancária, numerário ou cheque (à ordem de EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, Associação).

As inscrições são limitadas a 25 participantes e devem ser realizadas até ao próximo dia 15 de maio para:

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Faro
Rua D. Jerónimo Osório nº 5, 2º Dto, R/C Dto, 8000-307 Faro
T: 289 802 660 | Tlm: 936 873 911 | Fax: 289 802662 | n.faro@eapn.pt

Promotor